

AGENDA

● **Temer e a Marinha**

O presidente Michel Temer recebe, no Planalto, o Comandante da Marinha, almirante Eduardo Bacellar Leal Ferreira. Temer também tem reuniões com senadores do PMDB; com o deputado Bonifácio de Andrada (PSDB-MG); e com o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Rodrigues Martins.

● **Meirelles e a construção**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa da abertura do 89º Encontro Nacional da Indústria da Construção, em Brasília. Meirelles ainda tem encontro com embaixadores de países da Ásia e da Oceania.

● **Ilan e a Fazenda**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem reunião com secretários do Ministério da Fazenda. Ilan também recebe o ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra; o embaixador de Israel, Yossi Shelley; e se encontra com a advogada-geral da União, Grace Mendonça, e o presidente da Febraban, Murilo Portugal.

● **Dívida pública**

O Tesouro Nacional revela o relatório da dívida pública federal de abril.

Janot defende delação; Congresso quer CPI da JBS

Alvo de críticas por causa da condução da delação de Joesley Batista e outros seis executivos da JBS, o procurador-geral da República, **Rodrigo Janot**, defendeu pela primeira vez o acordo com o grupo. Disse que foram revelados crimes graves, "muito maiores do que os áudios questionados" - em referência à gravação de conversa entre Joesley e o presidente Michel Temer -, justificou os benefícios concedidos aos delatores e afirmou estar certo de que tomou a decisão correta. "Trouxeram eles indícios consistentes de crimes graves", escreveu Janot em texto publicado no portal UOL. No Congresso, líderes da base aliada articulam retaliações à JBS. Além de uma CPI para apurar as operações da empresa no mercado financeiro, parlamentares querem que a companhia seja investigada pela Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara. Em outra frente, projeto proposto pelo líder da maioria na Casa, Lelo Coimbra (PMDB-RJ), prevê sanções a delatores que obtiverem lucro com as colaborações.



OTDA, SAMPAULO/ESTADÃO/CONTEÚDO

Benefícios de donos da JBS podem ser revistos pelo STF

O ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), indicou ontem que os benefícios concedidos aos donos da JBS, Wesley e Joesley Batista, que fecharam acordo de delação premiada com o Ministério Público Federal, poderão ser revistos pela Corte. "Realmente, a negociação pode partir do Ministério Público, mas quem fixa os benefícios é o Judiciário. Nesta delação de agora, o ministro Edson Fachin somente homologou o acordo nos aspectos formais, não o conteúdo em si, o conteúdo em si será avaliado pelo órgão julgador, que é o plenário do Supremo", afirmou o ministro.

Assessor de Temer e dois ex-governadores do DF são presos

A Operação Panatenaico da Polícia Federal prendeu ontem, temporariamente, os ex-governadores do Distrito Federal Agnelo Queiroz (PT) e José Roberto Arruda (PMDB) e o assessor do presidente Michel Temer Tadeu Filippelli. A operação investiga fraude na reforma do estádio Mané Garrincha, de Brasília, orçada em R\$ 600 milhões, mas que custou R\$ 1,5 bilhão. Eles são acusados de receber propina das empreiteiras Andrade Gutierrez e Via Engenharia. O juiz da 10ª Vara Federal, Vallisney Oliveira, bloqueou R\$ 60 milhões de 13 alvos da investigação. A PF também cumpriu mandados de prisão e de busca e apreensão contra agentes públicos, construtoras e operadores de propina.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Janot defende delação;
Congresso quer CPI da JBS

Folha de S.Paulo (SP)

Base espera cassação de
Temer e já planeja sucessão

Valor Econômico (SP)

Pragmáticos, estrangeiros
aproveitam queda da bolsa

O Globo (RJ)

Temer já enfrenta perda
de apoio no Congresso

Zero Hora (RS)

Delação da JBS vira arma
na guerra das reformas

Diário Catarinense (SC)

Os efeitos da delação da JBS
na tramitação das reformas

Jornal do Commercio (PE)

Governo Temer e oposição se
unem contra a delação da JBS

A Tarde (BA)

Mala entregue a deputado
reaparece faltando R\$ 35 mil

The New York Times (EUA)

Ex-diretor da CIA revela temor crescente
sobre campanha de Trump e Rússia

The Wall Street Journal (EUA)

Ex-diretor da CIA joga luz sobre
origens da investigação sobre a Rússia

Financial Times (RU)

Homem de Manchester é identificado
como terrorista que matou 22 em show

El País (ESP)

Secessão chega ao nível
mais baixo de apoio popular



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Confusão marca 'teste' do governo com reformas

Prevaleceu o caos no primeiro teste do governo para tentar mostrar normalidade na agenda de reformas mesmo com a crise política. Em uma sessão que culminou na quase agressão física entre dois senadores, a oposição se fez ouvir com a ajuda de alguns governistas e o relator da reforma trabalhista, Ricardo Ferraço (PSDB-ES), precisou atropelar o roteiro previsto para avançar com o projeto. Mesmo sem ter apresentado o parecer na sessão, o tucano deu o texto como lido e, assim, a tramitação segue na Casa. A sessão de ontem da **Comissão de Assuntos Econômicos** (CAE) do Senado foi uma amostra da dificuldade que o governo pode enfrentar no esforço de reorganização da base aliada após a delação da JBS. Encerrado o debate sobre o tema, a confusão foi instalada após a votação de um recurso do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Houve gritaria e confusão generalizada.



AGÊNCIA ESTADO

Equipe econômica tenta cortar vínculo com a crise

Em reação às incertezas políticas provocadas pelas denúncias contra o presidente Michel Temer, a equipe econômica traçou uma ofensiva para tirar o "carimbo" da crise política da reforma da Previdência e das demais medidas econômicas. A avaliação é que há ainda uma base relevante para dar continuidade à agenda, mesmo que isso signifique atrasar um pouco mais a votação, como já indicou o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. A estratégia é manter as negociações para a aprovação das reformas da Previdência e trabalhista, mesmo sem uma definição de qual será o destino de Temer.

JBS contrata advogados para defesa nos Estados Unidos

A J&F, controladora da JBS, contratou o escritório Baker McKenzie para defender o grupo nos Estados Unidos. O Baker é o maior escritório de advocacia do país. A JBS deve responder à lei local porque tem 91 unidades em operação no país. Cerca de 47% de seu faturamento é gerado nos EUA. A JBS está sujeita a uma lei anticorrupção que prevê penas severas para ilícitos cometidos em qualquer lugar do mundo.

MERCADO FINANCEIRO

Sem abandonar cautela, Bolsa e dólar têm correção

As incertezas quanto ao futuro político do País continuaram a permear os negócios no mercado brasileiro na sessão de ontem. Houve algum espaço, no entanto, para a correção de parte das perdas verificadas desde a divulgação da delação da JBS, há uma semana. Expectativas de um desfecho rápido ou organizado no cenário político, apostas na preservação da agenda econômica e dados de fluxo de estrangeiros apoiaram ajustes em alta da Bolsa e em baixa do dólar e nos juros futuros. O Índice Bovespa terminou o dia com avanço de 1,60%, aos 62.662,48 pontos. Segundo analistas, a recuperação foi favorecida por um cenário interno mais tranquilo e também por influências externas positivas, como a alta do petróleo e das bolsas de Nova York. Os especialistas acreditam, no entanto, que a volatilidade deve continuar a permear os negócios na renda variável. Desde o estouro da crise, o Ibovespa teve dois pregões de queda e dois de alta alternados, o que evidencia a falta de referência do mercado. O dólar à vista teve uma sessão volátil, em margens estreitas, e fechou com queda de 0,19%, a R\$ 3,2655. Na renda fixa, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 caiu de 9,745% para 9,605%. O DI para janeiro de 2021 fechou com taxa de 11,03%, de 11,55%. Nas bolsas de Nova York, Dow Jones fechou em alta de 0,21%, Nasdaq avançou 0,08% e S&P 500 teve ganho de 0,18%.

Ministérios disputam R\$ 3,15 bilhões liberados do Orçamento de 2017

A liberação de R\$ 3,15 bilhões do Orçamento de 2017 abriu uma disputa entre os ministérios por uma fatia dos recursos, cuja divisão ainda está em discussão. Há urgências em todas as áreas, mas a equipe econômica já definiu o principal foco para o uso do dinheiro neste momento: a conclusão de obras. O Ministério da Saúde também será contemplado com parte da liberação para o cumprimento do piso constitucional de gastos na área. O Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil deverá ser dos mais beneficiados com os recursos extras. O governo considera importante preservar os investimentos para aquecer a atividade econômica.

China tem nota de crédito rebaixada

A Moody's rebaixou ontem o rating da China de Aa3 para A1, além de mudar a perspectiva da nota de negativa para estável. A agência afirma que o rebaixamento reflete a expectativa de que a força financeira do país irá erodir gradualmente ao longo dos próximos anos, com a dívida em crescimento e o crescimento em desaceleração. "Embora o progresso atual nas reformas deva transformar a economia e o sistema financeiro com o tempo, isso não deve impedir uma elevação material da dívida na economia em geral e o consequente aumento nos passivos contingentes para o governo", afirma a agência.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - abril	0,14%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/maio	-0,89%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./maio	0,30%
● TR pré (22/05)	0,1037%
● TBF (22/05)	0,8144%
● Ibovespa (23/05)	1,60%; vol. R\$ 9,569 bi
● Poupança Nova (24/05)	0,5647%
● CDB pré 30 dias (23/05)	0,10159/0,10229
● CDB pré 60 dias (23/05)	0,10046/0,102
● CDI acumulado mês (23/05)	0,67%
● CDI anualizado (23/05)	11,13%
● Dólar Comercial (23/05)	R\$ 3,2650/R\$ 3,2655
● Dólar Turismo (23/05)	R\$ 3,2230/R\$ 3,4130
● Euro Turismo (23/05)	R\$ 3,5130/R\$ 3,8370
● Dólar Papel SP (23/05)	R\$ 3,3533/R\$ 3,4533

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



INTERNACIONAL

Britânico de origem líbia é o autor do ataque terrorista em Manchester

Um britânico de origem líbia de 22 anos, Salman Ramadan Abedi, praticou o pior atentado terrorista no Reino Unido em 12 anos. Ele detonou uma mochila com explosivos na saída de um show da americana Ariana Grande, que atrai principalmente crianças e adolescentes. O Estado Islâmico reivindicou a autoria da ação, que deixou 22 mortos e 59 feridos em Manchester, anteontem. Filho mais velho de um casal de líbios que fugiu do regime de Muamar Kadafi, Abedi nasceu em solo britânico e viveu por uma década no bairro de Fallowfield, no sul de Manchester. De acordo com o chefe de polícia Ian Hopkins, o jovem foi o único autor do ataque. O governo britânico anunciou a elevação do nível de alerta contra o terror para seu patamar mais elevado.

Russos interferiram em eleição dos Estados Unidos, diz ex-diretor da CIA

O ex-diretor da CIA John Brennan disse ontem em depoimento no Congresso americano que houve contatos entre autoridades russas e integrantes da campanha de Donald Trump durante a corrida presidencial de 2016 e que a agência alertou o FBI sobre o fato. Brennan disse não saber se as comunicações eram parte de uma conspiração para influenciar o resultado da disputa e defendeu que o assunto seja investigado. A decisão de Trump de compartilhar informações confidenciais no Salão Oval com dois representantes do governo russo, na semana passada, pode ter violado dois protocolos que regem essa prática dentro do governo, afirmou Brennan.

Ex-namorada de Evo Morales é condenada a 10 anos de prisão

Gabriela Zapata, ex-namorada do presidente boliviano, Evo Morales, foi condenada ontem a 10 anos de prisão por enriquecimento ilícito. O caso, apesar de não ter envolvido Evo judicialmente, afetou seus planos de reeleição. Um tribunal de La Paz expediu a sentença contra a ex-gerente da empresa chinesa CAMC, de 31 anos, após mais de um ano de um complicado processo. A empresa da ex-namorada de Evo firmou contratos com o Estado de cerca de US\$ 560 milhões. Gabriela mentiu no ano passado que havia tido com Evo um filho. Segundo analistas, o escândalo levou a uma derrota do presidente no referendo que garantiria um quarto mandato.

POLÍTICA

Rocha Loures entrega mala com R\$ 35 mil a menos

Quatro dias após voltar ao Brasil, o deputado afastado Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR) entregou ontem à Polícia Federal, em São Paulo, a mala com dinheiro que recebeu do diretor da JBS Ricardo Saud, um dos delatores da empresa. Segundo documento da PF que registrou a entrega, porém, havia R\$ 465 mil dentro. Em sua delação, Saud disse que deu R\$ 500 mil a Loures na mala, R\$ 35 mil a mais do que o registrado pela PF. A Superintendência de São Paulo da corporação não explicou o motivo de o valor registrado ser menor. O deputado foi alvo da Operação Patmos, da PF, na quinta-feira. Na ocasião, ele estava em Nova York, onde participou de evento ao lado de políticos e empresários brasileiros, mas voltou ao Brasil no dia seguinte. Rocha Loures, ex-assessor do presidente Michel Temer, teve a prisão pedida pela Procuradoria-Geral da República. O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, negou o pedido, mas decretou seu afastamento do mandato.

'Não fiz dinheiro na vida pública', afirma Aécio Neves

Em um vídeo divulgado ontem nas redes sociais, o senador afastado **Aécio Neves** (PSDB-MG) falou pela primeira vez após a delação da JBS. Aécio disse que não fez "dinheiro na vida pública" e que é vítima de "uma armação de réus confessos". O tucano reafirmou a versão de que recorreu ao empresário Joesley Batista para vender um apartamento de sua família no Rio de Janeiro. As acusações do empresário culminaram no afastamento de Aécio do Senado e na prisão de sua irmã, Andrea Neves. A defesa do senador apresentou ontem pedido de revogação do afastamento das funções parlamentares determinado pelo ministro Edson Fachin.



@AECIONEVES/CFJAL

DEM e PSDB querem nome de consenso para barrar 'diretas'

O agravamento da crise política fez o PSDB e o DEM intensificarem as articulações de bastidores na tentativa de barrar a possibilidade de eleição direta para substituir o presidente Michel Temer. Em conversas reservadas, dirigentes avaliam que, caso a coalizão de apoio a Temer não apresente uma alternativa de poder, o movimento por "diretas já" pode ganhar força, com risco de o ex-presidente Lula voltar ao Planalto. Avalista do governo, o PSDB considera que o nome ideal para substituir Temer seria o de Fernando Henrique Cardoso, mas não há consenso. Na Câmara, aliados querem que o presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), ocupe a cadeira.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Moreira Franco diz que discutir alternativas é 'precipitação'

O ministro da Secretaria Geral da Presidência, Moreira Franco, disse ao jornal Valor Econômico que a discussão de nomes para a sucessão de Michel Temer é uma "precipitação" e que a renúncia do peemedebista não é "fato consumado". "O que vai acontecer, não sei. Hoje não existe (hipótese de renúncia). Em não existindo, é uma precipitação, é um açodamento já ficar estimulando candidaturas." O ministro acredita que, em eleição indireta, o Congresso escolheria um deputado ou senador para o cargo.

Maluf é condenado no Supremo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou ontem o deputado federal Paulo Maluf (PP-SP) à prisão em regime fechado e perda do mandato na Câmara por lavagem de dinheiro. Ele é acusado de movimentar US\$ 15 milhões entre 1998 e 2006 em contas na ilha de Jersey, paraíso fiscal localizado no Canal da Mancha. A pena é de 7 anos, 9 meses e 10 dias. A Procuradoria-Geral da República diz que Maluf desviou recursos de obras do Consórcio Águas Espriadas. O advogado do deputado, Antônio Carlos de Almeida Castro, disse que vai recorrer.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Demolição de imóvel na Cracolândia fere 3 pessoas



Três pessoas ficaram feridas na tarde de ontem após a Prefeitura de São Paulo dar início à demolição de imóveis na **Cracolândia**, no centro, ainda com moradores dentro dos prédios. Segundo a gestão João Doria (PSDB), uma retroescavadeira que seria usada para derrubar um imóvel atingiu acidentalmente o muro de um pensionato vizinho, na Alameda Dino Bueno, lançando pedaços de tijolos

e escombros sobre os moradores. A Prefeitura classificou o incidente, ocorrido por volta das 14 horas, de "inusitado" e afirmou que os feridos estavam no local "clandestinamente". Segundo a Secretaria de Obras, duas pessoas sofreram escoriações leves. A terceira vítima chegou a ser levada ao pronto-socorro com suspeita de fratura, mas a hipótese foi descartada após exame. Grávida de dois meses, Valdirene de Souza, de 37 anos, tinha acabado de acordar quando foi surpreendida pelo muro despencando. "Os tijolos caíram em cima da gente. Só deu tempo de gritar: 'Tem morador! Tem morador!' Eles pararam, mas já tinha destruído tudo." Ela mora na pensão há um ano e afirma pagar R\$ 25 por dia. Fitas zebreadas na porta de entrada impediam os moradores de entrar. "Tiraram tudo, agora a gente nem sabe para onde ir", disse a moradora Glória Paixão, de 51 anos, que só teve tempo de resgatar a cadela Lassie. "A gente vai ficar onde agora? Meu dinheiro está lá dentro, minha comida também. Você acha que isso é justo com a gente?"

Praça Princesa Isabel acolhe fluxo e vira alvo de revista

Após a megaoperação policial para desarticular o tráfico na Cracolândia, na região central, no domingo, o fluxo, como era denominada a área onde os usuários de droga ficavam aglomerados, se concentra agora na Praça Princesa Isabel, a cerca de 600 metros de distância. Na tarde de ontem, o local foi alvo de uma batida da Tropa de Choque da Polícia Militar, que terminou em tumulto e correria. Não houve registro de feridos nem de presos nas abordagens.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Promotor diz que ação contra dependentes foi uma 'tragédia'

O promotor Arthur Pinto Filho, que há dois meses discutia com a gestão João Doria (PSDB) a realização de uma ação de saúde pública na Cracolândia, foi surpreendido com o cerco policial a que a região foi submetida no domingo, segundo a Folha de S.Paulo. A ação, de acordo com Pinto Filho, foi uma "tragédia" e uma "selvageria". "Estamos absolutamente estupefatos. O que está acontecendo agora naquela região é uma coisa absurda. Não tem paralelo você destruir casas com pessoas dentro."

Senado aprova MPs com redução da área de parques

O Plenário do Senado aprovou ontem a medida provisória 756 que altera os limites do Parque Nacional do Rio Novo e da Floresta Nacional (Flona) do Jamaxim, desmembrando parte de sua área para a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) do Jamaxim, no Pará. A MP vai à sanção presidencial. O Senado também aprovou a MP 758, que altera os limites do Parque Nacional do Jamaxim para adequá-lo à passagem da estrada de ferro EF-170, paralela à BR-163, ligando o Centro-Oeste ao norte do Pará.

ESPORTES

Seleção foi usada para lavar dinheiro

Vários jogos amistosos da seleção brasileira foram usados para lavar dinheiro e desviar recursos, usando bases no Catar e contas secretas em Andorra. É o que revelam investigações realizadas na Espanha com a ajuda do FBI. A polícia espanhola prendeu ontem Sandro Rosell, ex-presidente do Barcelona e parceiro de Ricardo Teixeira, o ex-presidente da CBF que é considerado pelos espanhóis o cabeça do esquema. No total, cinco pessoas foram detidas e os policiais fizeram buscas e apreensões em endereços em Barcelona, Andorra e outras duas cidades da região. A operação na casa de Rosell durou dez horas, com acesso a computadores, celulares e arquivos. Autoridades na Espanha dizem que um pedido de prisão contra Teixeira é algo "provável".

Palmeiras quer vitória sem sufoco

O técnico Cuca tem uma missão dupla para cumprir hoje, às 21h45, quando estreia na Copa Libertadores deste ano no comando do Palmeiras, diante do Atlético Tucumán, no Allianz Parque. Campeão do torneio em 2013 pelo Atlético-MG, o treinador precisa confirmar a passagem do time para as oitavas de final com uma vitória tranquila, condição que a equipe ainda não viveu nesta edição. O líder do Grupo 5 conquistou as três vitórias na competição sob sufoco. Em casa, bateu o Jorge Wilstermann e o Peñarol com gols depois dos 50 minutos do segundo tempo; como visitante, conseguiu derrotar o time uruguaio de virada após levar 2 a 0 antes do intervalo.

Santos goleia e confirma 1º lugar

O Santos passou no jogo com o Sporting Cristal, ontem à noite, na Vila Belmiro. Goleou facilmente por 4 a 0 e garantiu de maneira definitiva o primeiro lugar do Grupo 2 da Libertadores, com 12 pontos. Terminar na frente da chave, aliás, era o objetivo da equipe, que já entrou em campo classificada para as oitavas de final. Já a Chapecoense venceu o Zulia, em Chapecó (SC), por 2 a 1, em uma virada construída com gols aos 45 e aos 46 minutos do segundo tempo. A equipe agora guarda julgamento de recurso contra a perda de três pontos por ter escalado um jogador irregular na semana passada. Se recuperar os pontos, está classificada para as oitavas de final.

